

## **RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA E IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS: A MUDIATIZAÇÃO DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NO BRASIL**

*André Luís da Rosa\**

### **INTRODUÇÃO**

A Renovação Carismática Católica (RCC) e a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) são duas manifestações religiosas contemporâneas que exercem uma intensa atividade midiática. Elas possuem muitas características semelhantes, todavia, nesta comunicação o objetivo é analisar apenas uma: a midiatização da intolerância religiosa. Dois aspectos se sobressaem na teologia do mal de ambos os grupos, o de que o demônio é a causa de todos os males na vida das pessoas e há uma demonização das religiões de matriz africana e mediúcnica no Brasil. Assim, discursos fundamentalistas de ódio podem ser encontrados em pregações e orações na TV, no rádio, na internet e em livros da RCC e da IURD, seja contra as religiões afro-brasileiras e espíritas, ou entre católicos e evangélicos.

### **A TEOLOGIA DO MAL NA RCC E NA IURD**

Na RCC a figura do demônio recebe grande destaque. Segundo Brenda Carranza, tendo o demônio como pólo de atração, a RCC torna o cristianismo uma religião de temor, na qual, a referência das aflições cotidianas é o diabo e o seu combate é a solução. E, esta preocupação excessiva com o mal, alimenta o imaginário demoníaco dos grupos de oração e é a matéria-prima para a realização dos eventos de cura e libertação que atraem grandes massas.<sup>1</sup> Mas, às vezes, como observa o Cardeal Cordes, “essa luta contra os maus espíritos recebe ênfase exagerada de alguns participantes da Renovação”,<sup>2</sup> pois, o demônio, no discurso de muitos pregadores oficiais da RCC, é a causa de todos os problemas da sociedade, por exemplo, da violência, da desordem familiar, do alcoolismo, da injustiça, entre outros.<sup>3</sup> Também é comum demonizar as religiões de matriz africana,

---

\* Mestrando em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória. Bacharel em Filosofia pela Faculdade São Luiz (2014). Licenciado em Ensino Religioso (Formação Pedagógica Especial para Docentes) pela Faculdade Paulista São José (2017). Especialização em andamento em Filosofia e Direitos Humanos pela Universidade Cândido Mendes. Membro da Rede Latino-Americana de Estudos Pentecostais - Núcleo Brasil (RELEP). Professor de Ensino Religioso na rede estadual de Santa Catarina.

<sup>1</sup> Cf. CARRANZA, Brenda. *Renovação Carismática Católica: Origens, mudanças e tendências*. São Paulo: Santuário, 2000. p. 184-191.

<sup>2</sup> CORDES, Dom Paul Josef. *Reflexões sobre a Renovação Carismática Católica*. São Paulo: Loyola, 1999. p. 37.

<sup>3</sup> Cf. CARRANZA, 2000, p. 188.

como o candomblé e a umbanda, bem como as religiões mediúnicas, a nova era e os neopentecostais.<sup>4</sup>

Quanto à teologia do mal na IURD, ressalta-se principalmente, segundo Ari Pedro Oro, que a demonologia *iurdiana* resulta da realização de dois movimentos: de um lado, a recuperação e a aceitação de representações e concepções acerca das forças maléficas que acompanham a própria história do cristianismo, e, de outro lado, a identificação das forças do mal, sobretudo nas entidades espirituais que compõe o panteão das religiões afro-brasileiras. Nesse sentido, a Universal inova, mas a partir de um sistema de crenças pré-existente.<sup>5</sup> Na prática, como comenta Ricardo Mariano, isso significa que a IURD desde a sua fundação conduz um ataque sem trégua, contumaz, radical, contra as religiões afro-brasileiras, a tal ponto que este combate tornou-se um de seus principais pilares doutrinários.<sup>6</sup>

## RCC, IURD E A MUDIATIZAÇÃO DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: ALGUNS CASOS



Anderson Reis, Pregador da RCC, sobre o espiritismo.

Devido ao limite desse trabalho, se apresentará apenas três casos que ilustram a intolerância religiosa nas atividades midiáticas da RCC e da IURD. O principal meio de comunicação no Brasil que difunde a espiritualidade católica carismática é a TV Canção Nova. Ela atua na direção da evangelização dos próprios católicos, como uma reação à demanda de fiéis que abandonaram a Igreja Católica nas últimas décadas. Para tanto, ela ataca seus principais concorrentes, os evangélicos e as religiões afro-brasileiras.

Seu fundador, padre Jonas Abib, lançou um livro chamado *Sim, sim! Não, não!*, que representa o pensamento geral da RCC no Brasil, onde apresenta muitos discursos de ódio contra as religiões afro-brasileiras. Cita-se aqui um exemplo:

o pai de santo pode ser muito 'bom', seus auxiliares também; são um povo caridoso, humilde, não nego. [...] (Mas) os próprios pais de santo e todos os que trabalham em centros e terreiros são as primeiras vítimas: são instrumentalizados por satanás.<sup>7</sup>

Por conta desse livro, ele sofreu um processo de um espírita por intolerância religiosa e seus livros foram todos tirados de circulação.<sup>8</sup> Mesmo após este processo, a TV Canção Nova continua a reproduzir os mesmos discursos intolerantes, como o caso do pregador Ironi Spuldaro,

<sup>4</sup> Cf. HATTORI, Francielly. A volta do diabo: o mal no discurso da Renovação Carismática Católica. In: OLIVA, Alfredo dos Santos; BENATTE, Antonio Paulo. *Cem anos de Pentecostes: capítulos da história do pentecostalismo no Brasil*. São Paulo: Fonte Editorial, 2010. p. 446-447.

<sup>5</sup> ORO, Ari Pedro. A demonologia da Igreja Universal do Reino de Deus. *Debates do NER*. Porto Alegre, a. 6, n. 7, 135-146, 2005. p. 135.

<sup>6</sup> MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo*. São Paulo: Loyola, 1999. p. 103.

<sup>7</sup> ABIB, Jonas. *Sim, sim! Não, não!*. Cachoeira Paulista: Canção Nova, 2014. p. 15.

<sup>8</sup> JORNAL DO SBT. *Monsenhor Jonas Abib tem venda de livro proibida*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HcwoGjq7grI>>. Acesso em: 11 maio 2017.

em novembro de 2016, que gerou polêmica nas redes sociais. Ele, em rede nacional, conduziu a seguinte oração: “Nós ordenamos que sejam derrubadas todas as muralhas do espiritismo e suas doutrinas, dos passes e cirurgias espirituais”. “Que sejam derrubadas as muralhas colocadas por curandeiros e benzedores, sorteiros, búzios, tarô, macumba, sarava, xangô, mesa branca, Umbanda, Quimbanda, Candomblé”.<sup>9</sup> E continua suas orações citando diversas outras práticas religiosas.

Contra essa pregação, a REJU (*Rede Ecumênica de Juventudes*) lançou uma nota oficial de repúdio, onde afirma:

o que aconteceu no Sistema Canção Nova de Comunicação no dia 15 de novembro de 2016 é fato que merece nosso veemente repúdio, visto que o pregador Ironi Spuldaro demonstrou-se intolerante e desrespeitoso com grupos que estão entre os que são mais violentados na sociedade brasileira: religiosos/as de matrizes africana e LGBTs. Taxar de diabólica e promover discurso de ódio e intolerante a outras religiões que diferem do cristianismo, além de crime previsto na Lei 9.459/1997 e Art. 208 do Código Penal - Decreto Lei 2848/40, pois fere a dignidade e liberdade humana, revela ignorância de outras realidades e tradições que fazem parte de um país Laico e multicultural como o nosso. É lamentável em tempos em que o ódio ao outro mata, destrói e persegue diariamente, a Canção Nova transmita esse tipo de discurso.<sup>10</sup>

Quanto a Igreja Universal, temos diversos casos de exorcismos gravados onde o demônio que está sendo expulso é algum orixá do Candomblé ou da Umbanda. Mas, cita-se aqui como ilustração da intolerância religiosa da IURD um de seus mais conhecidos casos, que ficou conhecido como *o chute na santa*. Uma grande insistência da IURD e dos (neo)pentecostais em geral no Brasil é a de que os católicos adoram a Maria. O principal ato de intolerância ao culto à Maria conhecido no Brasil e que mobilizou a muitos foi em 12 de outubro de 1995, quando Sérgio Von Helder, pastor da Igreja Universal do Reino de Deus, comprou briga com a Igreja Católica em rede nacional, depois de chutar a imagem de Nossa Senhora Aparecida - no dia em que a padroeira nacional dos católicos é comemorada. Durante um programa da Igreja na televisão, ele criticou a idolatria (culto a imagens) e chamou a santa de *boneca de barro*.<sup>11</sup> Tal atitude gerou grande repercussão, com manifestações de repúdio, desde os bispos da Igreja Católica até líderes evangélicos de outras confissões.



Pastor Sérgio Von Helder chutando a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

## CONCLUSÃO

<sup>9</sup> SPULDARO, Ironi. *Pregação Canção Nova*. Disponível em: <<https://www.facebook.com/casadeoxumare/videos/1267657489924153/>>. Acesso: 09 maio 2017.

<sup>10</sup> REJU. *Nota de repúdio ao discurso de ódio realizado no Sistema Canção Nova de Comunicação*. Disponível em: <<http://reju.org.br/blog/o-respeito-ao-outro-a-cada-dia-dai-nos-hoje/>>. Acesso em: 09 maio 2017.

<sup>11</sup> Cf. FIGUEIREDO, Renata da Silva. *Crimes contra o sentimento religioso: violação ao direito de culto no Brasil*. Disponível em: <[http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/crimes\\_contra\\_o\\_sentimento\\_religioso\\_6\\_0.pdf](http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/crimes_contra_o_sentimento_religioso_6_0.pdf)>. Acesso em: 08 maio 2017.

Mesmo com objetivos diferentes, a RCC e a IURD usam a mesma metodologia em suas práticas de evangelismo: a demonização do diferente. A primeira encontrou na midiática a oportunidade para a readesão de fiéis católicos que estavam afastados, a segunda para a conquista de novos membros. Porém, fundamentaram suas pregações em uma mentalidade de combate espiritual, onde as outras expressões religiosas são vistas como obras do diabo. Assim, o fenômeno da midiática destes grupos religiosos deu ampla visibilidade para uma triste realidade que vivemos todos os dias em todos os cantos do Brasil, a da intolerância religiosa.

## REFERÊNCIAS

ABIB, Jonas. *Sim, sim! Não, não!*. Cachoeira Paulista: Canção Nova, 2014.

CARRANZA, Brenda. *Renovação Carismática Católica: Origens, mudanças e tendências*. São Paulo: Santuário, 2000.

FIGUEIREDO, Renata da Silva. *Crimes contra o sentimento religioso: violação ao direito de culto no Brasil*. Disponível em: <[http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/crimes\\_contra\\_o\\_sentimento\\_religioso\\_6\\_0.pdf](http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/crimes_contra_o_sentimento_religioso_6_0.pdf)>. Acesso em: 08 mai. 2017.

HATTORI, Francielly. A volta do diabo: o mal no discurso da Renovação Carismática Católica. In: OLIVA, Alfredo dos Santos; BENATTE, Antonio Paulo. *Cem anos de Pentecostes: capítulos da história do pentecostalismo no Brasil*. São Paulo: Fonte Editorial, 2010.

JORNAL DO SBT. *Monsenhor Jonas Abib tem venda de livro proibida*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HcwoGjq7grI>>. Acesso em: 11 maio 2017.

MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo*. São Paulo: Loyola, 1999.

ORO, Ari Pedro. A demonologia da Igreja Universal do Reino de Deus. *Debates do NER*. Porto Alegre, a. 6, n. 7, 135-146, 2005.

REJU. *Nota de repúdio ao discurso de ódio realizado no Sistema Canção Nova de Comunicação*. Disponível em: <<http://reju.org.br/blog/o-respeito-ao-outro-a-cada-dia-dai-nos-hoje/>>. Acesso em: 09 maio 2017.

SPULDARO, Ironi. *Pregação Canção Nova*. Disponível em: <<https://www.facebook.com/casadeoxumare/videos/1267657489924153/>>. Acesso em: 09 maio 2017.